

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Jornalismo
Curso de Jornalismo

BACKSTAGEPASS
Informação – Cultura – Opinião
www.backstagepass.floripa.com.br

Categoria: Práticas Editoriais
Suporte: Internet
Semestre 2002/2

André Ricardo Lückman

Trabalho apresentado no Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para a conclusão do Curso, sob a orientação do Prof. Clóvis Geyer.

Florianópolis, fevereiro de 2003



COLUNISTAS RESENHAS MATÉRIAS EDITORIAL CONTATO LINKS MAPA

BREAKING NEWS

Terça, 25/02/2003



ATUALIZAÇÕES

24/02/2003 - Editorial
Não repare a bagunça

20/02/2003 - Resenha
Ao vivo - Dio, King's X e Hammarfall
Uma noite de cordialidades

19/02/2003 - Coluna
Sentindo Na Pele
Equacionando tattoos e rock n roll

17/02/2003 - Materia
MP3 sharing - Você conhece o Soulseek?

17/02/2003 - Coluna
Murmúrios Do Pântano
A rima do marujo muito velho mesmo

Agora é oficial: ROB TRUJILLO é o novo baixista do METALLICA - 24/02/2003

Os rumores divulgados pela Sony Music. Além de se confirmarem, foram **Robert Trujillo** (**SUICIDAL TENDENCIES**, **INFECTIOUS GROOVES**, **OZZY OSBOURNE**) e o novo baixista do **METALLICA**.

"Quando **Rob** veio para San Francisco pela primeira vez tocar conosco, todos nos sentimos uma magia incrível entre nós quatro. É uma coisa que não dá pra descrever; nós simplesmente já sabíamos. [Nosso produtor] **Bob Rock** nos confessou logo após a jam que aquilo souu como um 747 decolando!", disse o guitarrista **Kirk Hammet**.

Além de fazer parte da banda de **Ozzy Osbourne**, **Trujillo** também se envolveu recentemente com dois outros projetos, a **BLACK LABEL SOCIETY** de **Zakk Wylde**, e a banda do ex-**ALICE IN CHAINS** **Jerry Cantrell**.

Mais depoimentos e fotos sobre a nova formação do **METALLICA** podem ser vistos [neste endereço](#).

Comentários (1)

ROGER GLOVER comenta o novo CD do DEEP PURPLE - 24/02/2003

O baixista do **DEEP PURPLE** **Roger Glover** divulgou em seu website que a banda terminou o processo de gravação e deixou o estúdio. "É sempre um trabalho estranho, o de gravação. Você atravessa um período intenso escrevendo as músicas, tocando indefinidas vezes, mudando, aprimorando, sorrindo e chorando no processo, fazendo o trabalho - então no estúdio, você toca uma vez, e é isso - acabou. Você sempre quer tocar mais uma vez, não que seja necessário para a gravação, mas simplesmente quer tocar mais".

"Foi puro prazer gravar com um produtor da moda [**Michael Bradford**, o mesmo de **KID ROCK**], especialmente para mim. Eu vi ele lidar com a pressão, o estresse, a taquicardia, a solidão de um corredor de maratonista - e ele realizou isso com muito estilo e autoconfiança. As gravações foram feitas rapidamente, todo o trabalho foi realizado em três horas e quatro minutos, apesar de termos sentido que foi mais. Os primeiros minutos pareceram dias, os trinta segundos seguintes pareceram uma semana, o minuto seguinte pareceu duas semanas... **Chris**, nosso valioso assistente de produção tem tudo registrado".

Por último, **Glover** afirmou que "não vou fazer sensacionalismo com o novo material, não posso dizer nada além de que temos treze músicas prontas. Temos um nome, mas não posso divulgá-lo enquanto o álbum não for lançado. **Michael Bradford** escreveu algumas coisas conosco, e projetou o álbum tão bem quanto produziu. Não há rap, e não estaremos soando como o **KID ROCK**. O álbum, como vocês sabem, deve sair em agosto/setembro".

Comentários (0)

D NEWSLETTER
Principais novidades
semanais por email

Nome:

Cidade/Estado:

Email:

*seu endereço não será repassado para terceiros

1. Apresentação

“**BackstagePass**” – A idéia de publicar um site dedicado exclusivamente à música partiu naturalmente da carência de um espaço específico na web para os consumidores do gênero. Enquanto apenas dois sites brasileiros se preocupam em publicar diariamente as notícias do rock mundial (whiplash.net e www.dynamite.com.br), quem perde na verdade é o leitor mais exigente, que por falta de opção é obrigado a resignar-se com a pobre linha editorial dos veículos ou a migrar para sites estrangeiros.

É nesse cenário que o **BackstagePass** [*“Credencial de Bastidores”*] foi idealizado, como uma alternativa para o consumidor de rock insatisfeito com a cobertura de notícias do gênero no país. As propostas básicas do site são as seguintes (conforme publicado em seu primeiro editorial):

“1) Nunca ofender a inteligência de um bom fã de música, seja qual for sua inclinação entre os mais variados estilos; e

2) Contribuir com a divulgação de bandas, discos e personalidades da música, trazendo informações diárias e opiniões diversas através das colunas e matérias assinadas, buscando tornar o portal uma referência no gênero e também um ponto de encontro de leitores, onde o mundo da música sempre estará em pauta. Tudo isso, sempre que possível, com a espontaneidade e o bom humor que o rock and roll proporciona”.

2. Aplicando conceitos

Definidos esses princípios, começou-se a estudar um design compatível com a proposta do site. Tendo a *simplicidade de navegação* e o *rápido acesso ao conteúdo* como metas principais, alguns conceitos antigos de ergonomia na web (como evitar muito uso da barra de rolagem) foram simplesmente ignorados, e de maneira consciente. Afinal, muitas idéias de “usabilidade” na Internet aparentemente estavam tão caídas quanto minha habilidade em manusear o *Dreamweaver*, o tradicional editor de HTML utilizado em laboratório no Curso de Jornalismo, que já está na versão MX. Como aprendi a utilizá-lo anos atrás, ainda na versão 3.0, naturalmente muitos conceitos

tiveram que ser revistos. Duas fontes principais inspiraram confiança para passar por cima de algumas regras e tentar ousar no layout do site: o site do “papa” da usabilidade na Internet **Jacob Nielsen** (www.useit.com), e também a agência internacional de notícias de rock “**Blabbermouth**” (www.roadrun.com/blabbermouth.net/index.aspx), onde a preocupação primordial é a informação, porém sem deixar de lado uma boa apresentação visual. Assim, sob a orientação do Prof. **Clóvis Geyer**, o “rosto” do portal foi tomando forma, não mais diretamente no *Dreamweaver* como antigamente, mas no *Photoshop*. Todo o processo de criação foi feito livremente e sem grandes amarras técnicas, para só depois ser recortado e literalmente montado nas tabelas do *Dreamweaver*. Abusou-se do preto e tons de cinza, bem como de fotos com grande contraste de luz e sombra, buscando trazer alguma identificação para o público-alvo.

3. Primeiros desafios e recrutamento de auxílio

Encaminhada essa primeira parte, o curso entrava em período de férias para voltar apenas em janeiro. Nessa época continuei tendo assessoria pessoal e online do orientador, e recorri à ajuda de um amigo externo ao curso (**Charlie Olsen**, formando em Ciências da Computação pela Univali) para colaborar com a programação em HTML, matéria em que como já foi dito me encontrava defasado. Sua participação contribuiu muito na dinâmica interna do site, utilizando recursos recentes como os *iframes* no menu e no box de atualizações.

Paralelamente ao trabalho de design e montagem de HTML, havia ainda a preocupação de viabilizar a atualização diária do portal com o mínimo de desperdício de tempo, já que seria feito apenas por uma pessoa. Uma vez que o jornalismo online na web tem caminhado impreterivelmente atrelado à utilização de bancos de dados no gerenciamento de notícias, decidimos seguir pelo mesmo caminho e um segundo colaborador (**Carlos Boeing**, engenheiro de Controle e Automação recém-formado pela Ufsc) foi convidado a participar do projeto, cuidando da programação na linguagem PHP.

A programação PHP possibilita ao portal (além da atualização dos textos e fotos em tempo real) o gerenciamento do sistema de comentários, onde os leitores podem publicar sua opinião através de um formulário na web, promovendo uma grande interatividade entre veículo e usuário. O PHP foi desenvolvido também para gerenciar em seu sistema os endereços de e-mail cadastrados para receber a newsletter semanal.

4. Linguagem e conteúdo

Garantida a parte estrutural, já era hora de pensar mais profundamente no conteúdo do portal. O próprio nome **BackstagePass** não foi uma escolha fácil. Por que utilizar um nome em inglês, já que foi criado para o usuário não precisar buscar sites estrangeiros? O fato que mais influenciou na decisão pode ser expressado nas palavras do vocalista **Andria Basic**, da banda brasileira Dr. Sin: “Se o rock and roll se desse bem com a língua portuguesa eu não tocaria rock, tocaria *pedra*”. Enfim, ficou decidido que mesmo decidido a construir uma ponte entre o dialeto brasileiro e a cultura internacional do rock, não fazia sentido traduzir alguns termos que já fizessem parte do jargão. Por isso é bem comum encontrar termos em inglês nos artigos ou até mesmo nas “Breaking News” (*últimas notícias*). O nome do portal, seguindo o mesmo raciocínio, deveria ser apelativo, ser alguma coisa próxima para um consumidor habituado com (ou no mínimo interessado por) a terminologia do rock. Por isso escolheu-se como título a expressão “**Backstage Pass**” (*Credencial de Bastidores*), como uma chave de acesso ao cotidiano das grandes bandas. Com a atual agilidade das tecnologias de comunicação, tanto a informação verdadeira como a boataria circula como se estivéssemos dentro do camarim dos astros.

5. Estrutura do portal

O site **BackstagePass** tem apenas oito páginas principais, a saber:

Breaking News: a página de apresentação do site apresenta sempre as últimas notícias estampadas em destaque, organizadas automaticamente pela programação – a notícia mais recente toma o primeiro lugar. À direita há o

formulário para cadastro de leitores. À esquerda há um box dinâmico que indica as últimas cinco atualizações internas realizadas no site; este mesmo box aparece em todas as páginas. A linguagem das notícias é especificamente informativa, trazendo as notícias secas e quando possível indicando links para aprofundamento do assunto.

Colunistas: A página dos colunistas é um espaço de leitura supostamente leve, onde cada um destila conhecimento e opinião sobre um tema pré-estabelecido. O corpo de colunistas também serve de conselho editorial em situações de emergência. São eles:

- **Álvaro Neto** – Professor de inglês, aborda o espaço do rock na programação de TV.
- **Fábio Soares** – Mestrando em Letras pela Ufsc, escreve sobre influências da literatura na música.
- **Iara Iguti** – Artista plástica formada pela Udesc, tenta traçar um paralelo entre o rock e a cultura da tatuagem.
- **Fabício Rodrigues** – Jornalista formado pelo Curso de Jornalismo da Ufsc, escreve sobre a música alternativa e as estratégias da indústria fonográfica.
- **Giuliano Ventura** – Jornalista também formado pelo Curso, analisa os buracos nas discografias de grandes bandas de rock.
- **Paulo de Tarso** – Também jornalista formado pelo Curso, escreve sobre rock progressivo.
- **Priscila Freyesleben** – Jornalista formada pela Unisul e estudante de Ciências Sociais da Ufsc, escreve um ensaio sobre música experimental.

Resenhas: Textos que misturam informação e opinião, organizados em três categorias:

- **Prateleira** – Espaço reservado aos discos que forem novidade do mercado fonográfico.
- **Baú do Tesouro** – Dicas de obras mais antigas ou pouco conhecidas que valha a pena trazer à tona
- **Ao Vivo** – Resenhas de shows ao vivo levam esse rótulo.

Matérias: Lugar das matérias mais tradicionais e informativas, nos moldes do jornalismo cultural. Como nas notícias da capa, a linguagem desta seção também é basicamente informativa, mas com espaço para botar “mais molho”, mais informação, ser melhor elaborada e trazer informação mais completa sobre um mesmo tema que nas notícias diárias.

Editorial: Texto semanal de caráter mais intimista, onde além de levantar a bandeira das propostas do site também são comentadas as notícias mais importantes da semana, bem como os destaques mais recentes do portal. Pode servir como uma espécie de guia semanal para o leitor que não acompanhou o site todos os dias.

Contato: O formulário de contato, a melhor forma de entrar em contato com toda a equipe do site com apenas um endereço de e-mail.

Links: Espaço para divulgar os sites de parceiros, amigos, e endereços que possam ser interessantes ao público-alvo.

Mapa: Enquanto o **Editorial** é um guia atualizado semanalmente, o **Mapa do Site** é um raio X estático, mostrando através de links todas as seções que o site disponibiliza.

6. Avaliação e perspectivas

O acúmulo das funções de editor, redator, designer, pauteiro e programador exige um pouco de dedicação, mas profissionalmente se torna gratificante à medida em que o número de acessos cresce e o *feedback* dos leitores começa a aparecer (mesmo quando não se agrada a todos). Ter a oportunidade de abrir um espaço de divulgação cultural tão segmentado também traz certa satisfação. Profissionalmente, a experiência de disputar o furo da notícia com a grande mídia, como foi o caso do incêndio durante um show nos Estados Unidos, é tão única quanto ter que desmentir alguma notícia publicada na noite anterior, baseada em um *press-release* exagerado. Esta especificamente é uma situação que tende a ser comum em veículos segmentados e de baixo custo como o **BackstagePass**, que se pautam principalmente através dos *press-releases* das assessorias de bandas e gravadoras. É necessário estar atento.

Sobre o futuro mais prático, o investimento financeiro inicial realizado no portal foi de R\$ 40,00, correspondente a dois meses de hospedagem no servidor com acesso a base de dados. Em termos absolutos, o site alcançou uma média de 50 acessos diários na primeira semana de existência, sem haver investido nada em divulgação até o momento. Uma vez que se consiga manter um número de acessos gradativamente compatível a esse no decorrer das próximas semanas, é provável que se consiga um desconto ou até um patrocínio completo do servidor, fazendo o projeto rodar com custo zero. Dentro dos próximos meses continua-se estudando a quantidade de acessos e *feedback* dos leitores, se a resposta do público for positiva, é grande a chance de sucesso ao partir em busca de parcerias maiores.